

PADI

Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso



Programa de Atenção
Domiciliar ao Idoso

Saúde Presente
SISTEMA DE ATENÇÃO
DOMICILIAR AO IDOSO

RIO

Saúde Presente
RIO
PREFEITURA

Saúde Presente
RIO
PREFEITURA

O Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI) acompanha as condições de saúde da população idosa. O programa atende em domicílio, prioritariamente, pessoas acima de 60 anos e possui como focos de atuação a desospitalização, a promoção, a prevenção e a reabilitação da saúde. O objetivo é gerar rotatividade de leitos nos hospitais, reduzir o risco de infecção dos pacientes e diminuir o tempo de internação. Em 2012, foram mais de 5.400 atendimentos e mais de 35 mil visitas aos pacientes acompanhados.

São três equipes multidisciplinares sediadas nos Hospitais Municipais Souza Aguiar, Salgado Filho e Miguel Couto, formadas por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e técnicos de enfermagem. Dependendo do perfil da atenção a ser prestada, o paciente conta com o apoio de toda a equipe. Os profissionais envolvidos fazem uma cobertura no município do Rio de Janeiro, totalizando 80 bairros, dentro das Áreas Programáticas: 1.0, 2.1, 2.2, 3.1, 3.2, 3.3 e 4.0. As equipes trabalham de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

EQUIPE PADI

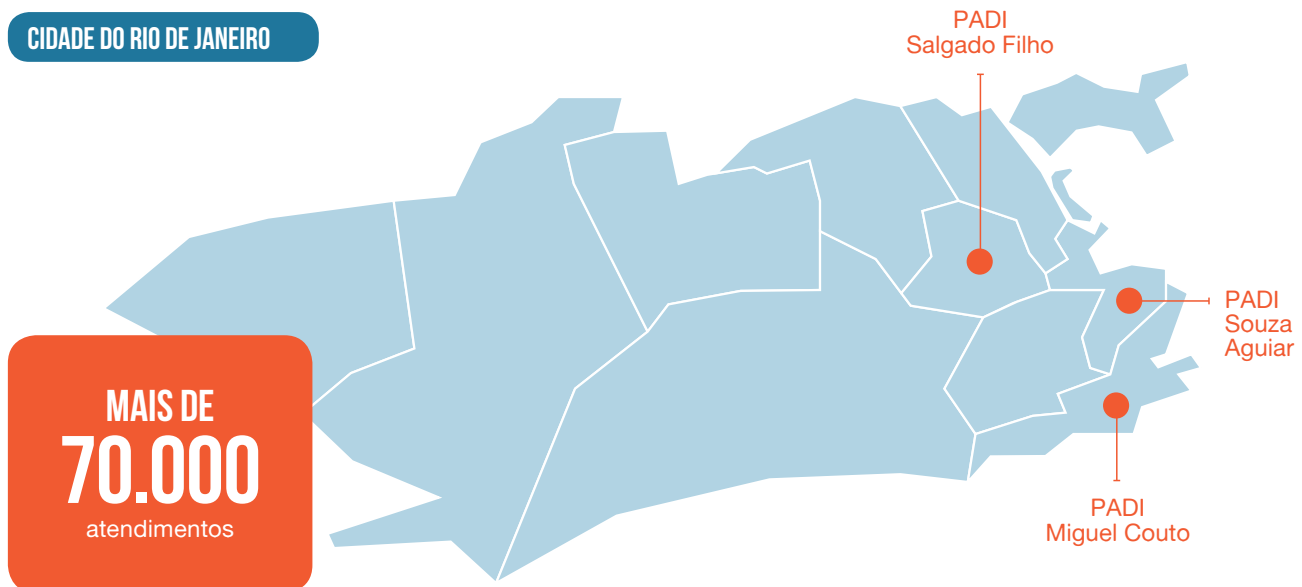
Médico
Enfermeiro
Assistente Social
Nutricionista
Fisioterapeuta
Fonoaudióloga
Terapeuta Ocupacional
Psicólogo
Técnico de Enfermagem
Assistente Administrativo

OBJETIVOS DO PADI

- Reduzir o tempo médio de permanência dos pacientes internados com patologias de média complexidade.
- Permitir o direcionamento para os hospitais da rede, pela Central de Regulação de Vagas nos casos com necessidade de internação.
- Identificar os usuários que realmente necessitam de cuidados hospitalares e aqueles que podem ser cadastrados no programa.
- Contribuir para a redução do tempo médio de internação hospitalar.
- Favorecer a otimização da oferta de leitos hospitalares de emergência na rede SUS.
- Desospitalizar eventos desnecessários.
- Manter o usuário integrado à família e ao meio ambiente, promovendo a integralidade do cuidado.
- Aumentar a aderência a tratamento e diagnosticar complicações de forma mais eficiente, possibilitando melhores resultados clínicos.

ÁREAS ATENDIDAS PELAS PADI COM ATUAÇÃO DO IABAS

CIDADE DO RIO DE JANEIRO



ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PADI

SOUZA AGUIAR

Alto da Boa Vista
Andaraí
Benfica
Bonsucesso
Caju
Catete

Catumbi
Centro
Cidade Nova
Engenho Novo
Estácio
Gamboa

Glória
Grajaú
Mangueira
Maracanã
Praça da Bandeira
Ramos

Riachuelo
Rio Comprido
Rocha
Sampaio
Santa Teresa
Santo Cristo

São Cristóvão
São Francisco Xavier
Saúde
Tijuca
Vasco da Gama
Vila Isabel

MIGUEL COUTO

Anil
Botafogo
Copacabana
Cosme Velho
Flamengo

Freguesia
Gardênia Azul
Gávea
Humaitá
Ipanema

Itanhangá
Jardim Botânico
Joá
Lagoa
Laranjeiras

Leblon
Leme
Rio das Pedras
Rocinha
São Conrado

Urca
Vidigal

SALGADO FILHO

Abolição
Água Santa
Brás de Pina
Cachambi
Campinho
Cascadura

Cavalcanti
Complexo do Alemão
Del Castilho
Encantado
Engenho da Rainha
Engenho de Dentro

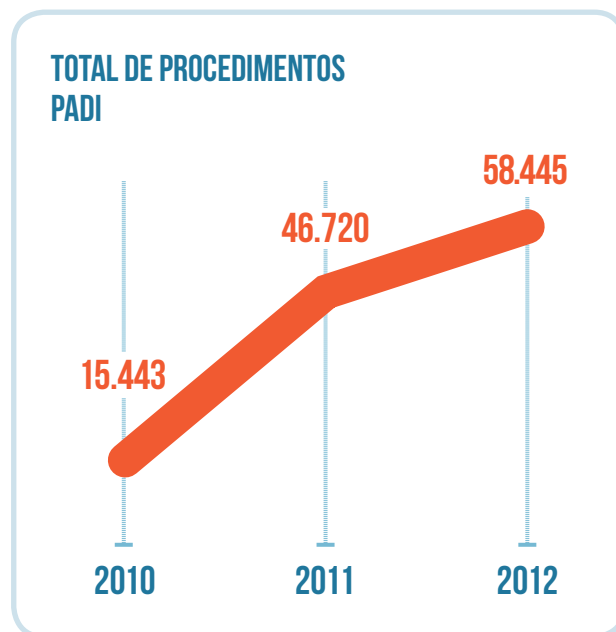
Higienópolis
Inhaúma
Jacaré
Jacarezinho
Lins de Vasconcelos
Manguinhos

Maria da Graça
Méier
Olaria
Penha
Penha Circular
Piedade

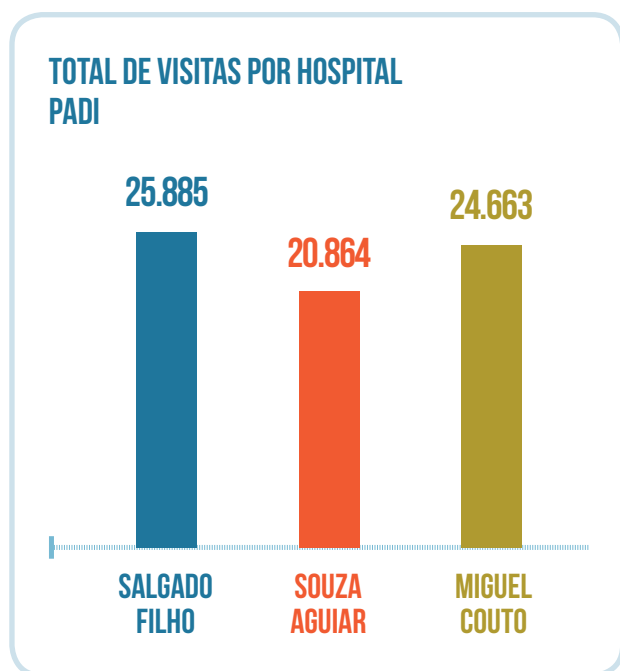
Pilares
Quintino Bocaiúva
Todos os Santos
Tomás Coelho



Fonte: cadastro IABAS.



Fonte: cadastro IABAS.



Fonte: cadastro IABAS.

“ Em domicílio, o paciente está junto de sua família. A comida que ele consome é da sua casa e ele dorme na sua cama. É o familiar que está realizando o cuidado. Os profissionais do Programa passam toda a orientação, como realizar um curativo, como dar um banho no leito, e qual a comida adequada de acordo com a patologia. As visitas acontecem de acordo com o perfil do paciente, pois todos têm um plano terapêutico traçado pela equipe multidisciplinar”

Midori de Souza Uchino,
gerente do PADI



Eles atendem com carinho, e eu aprendi muitas coisas. Os técnicos são perfeitos e atendem com satisfação. O PADI deveria ser estendido para o país todo. Me ajudam com gaze, luvas, remédios... o que eu gasto é muito pouco! Recebo a bolsa com medicamentos e insumos. Isso nos ajuda muito!”

Antonio Rodrigues Ferreira Filho, esposo de uma paciente do PADI



O PADI foi a melhor coisa que aconteceu na vida do meu pai. Quando ele teve alta no hospital, eu não sabia como cuidar, pois ele teve um AVC e ficou praticamente em estado vegetativo. O PADI foi muito importante na vida dele, pois eu moro em um local de difícil acesso. Os médicos vindo em casa foi o melhor que aconteceu. Ele foi se recuperando, e me ensinaram como cuidar dele, pois eu não tinha a menor noção. Com a fisioterapia e todos os tratamentos, ele está até voltando a se alimentar”

Valeria Nunes Gomes, filha de um paciente do PADI